

ENGASGADO...

Acordei
Com acordes presos na garganta
Feito esperança
Louca para voar

Tomei um pouco de chá de silêncio
Para ver se eles desciam
Mas outras notas musicais apareceram
É só fizeram se multiplicar

Deram uma coceira afinada na garganta
Um canto de pássaro
De cantor de rádio

Tentei colocá-las da boca pra fora
E elas gritavam em árias
Numa ópera louca
Zumbindo como uma ciranda de abelhas

Engasgado, mudei de estação
Elas então entoaram uma bossa nova
Depois, um samba-canção
Em seguida, um frevo rasgado, jardineira de ilusão
E por fim, um [samba-rock, meu irmão.](#)

Passei o dia sintonizado

Nas [ondas do rádio](#)

Do meu coração

À noite tive uma idéia

Engoli o brilho de algumas estrelas

Para ver se a cantoria passava

Não deu outra:

Meu céu da boca

Virou um [palco iluminado](#)

De serenatas e serestas

Para os casais apaixonados

Não teve jeito

Fui dormir com a canção

Dentro de mim...

(Gustavo Adonias)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/engasgado>